

COMPORTAMENTO DE HÍBRIDOS SIMPLES DE MILHO DOCE
EXPERIMENTAIS, NA REGIÃO DO VALE DO GORUTUBA EM MINAS
GERAIS.

Gama, E.E.G.¹; Parentoni, S.N.¹; Santos, M.X.¹; Lopes,
M.A.¹; Guimarães, P.E.O.¹; Leite, C.E.P.²; Correa, L.A.¹

Com o objetivo de identificar cultivares de milho doce para atender a indústria local, foi instalado um experimento em Janaúba, MG. Foram testados 14 materiais em delineamento experimental de blocos ao acaso com 4 repetições. As parcelas foram constituídas de 4 fileiras de 5 m cada, sendo considerado as 2 fileiras centrais com parcela útil. O espaçamento foi de 0,90 m entre fileiras e com 5 plantas por metro dentro da fileira. Estes materiais formados por linhagens de diferentes bases genéticas e com os genes modificadores brittle (bt), e sugary (su). As características agrônômicas avaliadas foram: florescimento feminino (FF), altura de planta (AP), altura de espiga (AE), estande final (EF), número de espigas (NE), peso de espigas com palha (PECP), peso de espigas sem palha (PESP), número de espigas danificadas (NED). Os híbridos apresentaram em média, 208 cm para AP, 79 cm para AE, 12.780 Kg/ha para PECP e 7530 Kg/ha para PESP. O período do plantio à colheita variou de 70-75 dias e 85-90 dias para os híbridos com os genes su e bt, respectivamente. O maior rendimento de espigas (66%) foi obtido com um híbrido simples com gene bt.



¹Pesquisadores da EMBRAPA/CNPMS, Caixa Postal 151, Sete Lagoas-MG, 35701 970.

²Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS, Campo Experimental de Porteirinha/Janaúba km 35, Porteirinha-MG, 39250-000.

Revisores: P.C. Magalhães (EMBRAPA/CNPMS) e I.A. Pereira Filho (EMBRAPA/CNPMS).